

## **IF-Música Clube: vivências culturais pelos eixos nordestino e gaúcho.**

Rafaela Menegotto<sup>1</sup>, Magda Schiavon de Rossi<sup>2</sup>, Amanda Boito<sup>2</sup>, Gabriel Abreu Mussato<sup>2</sup>, Kauan de Melo Zembruski<sup>2</sup>, Sandra Beatriz Rathk<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Veranópolis.  
Veranópolis, RS

O presente trabalho tem como proposta relatar as experiências e aprendizagens desenvolvidas a partir das oficinas musicais realizadas ao longo do ano letivo, voltadas ao estudo e à prática de gêneros tradicionais do eixo nordestino e do eixo gaúcho, com o intuito de valorizar manifestações culturais brasileiras e promover o contato direto dos estudantes com repertórios de diferentes regiões do país. O eixo nordestino foi explorado inicialmente com ênfase em gêneros como xote, baião, ijexá, arrasta-pé e forró, interpretados em vozes e estilos inspirados em artistas como Alceu Valença, Luiz Gonzaga e Gilberto Gil. Já o eixo gaúcho foi abordado por meio de ritmos característicos como valsa, vaneira, milonga e chamamé, explorando produções de intérpretes como Ricardo Bergha, Leonel Gomes, Grupo Carqueja, Os Serranos, Paulo Dias Garcia e Neto Fagundes. O objetivo central consistiu em proporcionar aos estudantes uma vivência prática da música como expressão cultural e elemento de integração social, valorizando a diversidade rítmica e estilística do Brasil. A metodologia empregada esteve baseada na organização das oficinas pelos próprios alunos, que ocorriam semanalmente ou a cada quinze dias, contando eventualmente com a colaboração de um professor externo, que estava presente no grupo em anos anteriores, nos ensaios, o que favoreceu a autonomia e a responsabilidade coletiva no processo de aprendizagem. Ao longo do primeiro semestre, foram realizadas cinco apresentações públicas, majoritariamente com repertório nordestino, em eventos como a festa junina do IFRS Campus Veranópolis, a festa junina na Sociedade Grêmio Pratense de Nova Prata, a Conferência Municipal de Assistência Social em Veranópolis, a semana do estudante no IFRS Campus Feliz, que contou com repertório misto, além de apresentação na inauguração do novo bloco do IFRS Campus Veranópolis, também com repertório variado. Essas atividades possibilitaram aos alunos a vivência de diferentes espaços e públicos, ampliando a experiência musical para além do ambiente escolar. Os resultados parciais evidenciam o fortalecimento da identidade cultural e musical dos estudantes, bem como a ampliação da interação com a comunidade, reforçando a relevância da música como ferramenta pedagógica e social. Para a segunda parte do ano, estão previstas aproximadamente cinco novas apresentações, com destaque para o repertório gaúcho e misto, consolidando a diversidade cultural estudada. Conclui-se que as oficinas têm contribuído para o desenvolvimento artístico dos alunos, para o fortalecimento do vínculo entre instituição e comunidade e para a valorização de expressões musicais que compõem a identidade brasileira, reafirmando a importância do projeto como espaço de aprendizagem, integração e difusão cultural.

**Palavras-chave:** Ações de extensão; Música brasileira; Cultura regional.

**Trabalho executado no:** o Edital PROEX Nº 46/2024 – Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de recuperação do arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital PROEX 5/2024- Complementar ao Edital 46/2024- Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de Recuperação do Arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital Proex nº 17/2024: vinculado ao Edital Nº 13/2024- Bolsa de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-reitoria de Extensão (Proex) do IFRS, Edital PROEX Nº 39/2024 – Edital de Auxílio Institucional à Extensão 2025, Edital PROEX Nº 12/2025: Edital de Concessão de Auxílio

